

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento: Administração Pública		
Disciplina: Administração Pública III		Código: 62ADMP3
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2019-2	Termo: 6º
Professor: Karin Vieira da Silva		
Contato: vieira.karin@gmail.com		

II. EMENTA

Administração Pública e Cultura Política Brasileira: história e particularidades. Análise comparada da reforma administrativa no Brasil: princípios e estratégias. Panorama internacional de sistemas de governança e administração pública. Organizações econômicas internacionais e sua influência no Estado Brasileiro (FMI, Banco Mundial, Gatt, OMC, Comunidade Européia, ONU, OCDE, Mercosul, etc.). Políticas comerciais, financeiras e monetárias. Relação Norte e Sul. Estruturas de interface governamental.

III. OBJETIVOS

- Compreender as bases da Administração Pública Comparada;
- Compreender as bases para a Administração Pública Comparada: Redução Sociológica e Cultura Brasileira;
- Compreender a importância, limites e desafios à abordagem comparativa;
- Exercer o pensamento crítico acerca dos possíveis modelos de administração pública em diferentes contextos;
- Conhecer as origens das relações norte-sul e suas relações com os modelos de desenvolvimento, as organizações econômicas internacionais e as políticas comerciais, financeiras e monetárias.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Administração Pública Comparada

- 1.1. Caracterização da Administração Pública Comparada
- 1.2. Referenciais para a compreensão da Administração Pública Comparada
- 1.3. Importância, limites e desafios à abordagem comparativa

Unidade 2 – A Perspectiva Internacional da Gestão Pública

- 2.1. Análise comparada da evolução dos modelos de gestão pública numa perspectiva internacional

Unidade 3 - Relações Norte-Sul: origens, história e contexto atual

- 3.1 Caracterização das relações norte-sul
- 3.2 O papel das organizações econômicas internacionais
- 3.3 O Brasil, as relações norte-sul e as organizações econômicas internacionais
- 3.4 Relações norte-sul e políticas comerciais, financeiras e monetárias

V. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas com utilização instrumentos de apoio audiovisuais, além de outros materiais didáticos, como artigos e vídeos. Exercícios práticos (dinâmicas e estudos de caso serão utilizados para fixação dos conteúdos).

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

***1ª Avaliação (25%):** Prova I – Individual, escrita, composta no mínimo por questões discursivas e objetivas.

***2ª Avaliação (25%):** Prova II – Individual, escrita, composta no mínimo por questões discursivas e objetivas.

***Seminários (20%):** de acordo com as instruções presentes no moodle.

*** Oficinas (20%):** de acordo com as instruções presentes no moodle.

***Atividades em Sala e Participação (10%):** composta pela média aritmética simples de todos os trabalhos realizados. É possível que alguns tenham peso diferente de outros. Deverão ser entregues prioritariamente via moodle. Quando entregues de outra forma o professor avisará aos alunos antecipadamente.

Observações:

- Embora algumas atividades de pesquisa e discussão dirigida sejam em equipe, **as notas são individuais** e consideram: participação nas atividades relativas à atividade planejadas para serem realizadas no espaço das aulas; desempenho na apresentação.
- A nota de aproveitamento em sala de aula envolve: presença, participação individual dos alunos nas aulas e entrega das atividades feitas em sala (não sujeitas à reposição). Quando as atividades forem em equipe, **não será considerado o nome do aluno que não estiver presente na respectiva aula.**

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;

V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);

VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;

VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;

VIII - direitos outorgados por lei;

IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;

X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos:

<http://secon.udesc.br/consepe/resol/2004/018-2004-cpe.htm>

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BRESSER-PEREIRA, L. C. A crise da América Latina: Consenso de Washington ou crise fiscal? **Revista Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 21, n. 1, abr. 1991.

_____. Da administração pública burocrática à gerencial. In: BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. **Reforma do Estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

CALDWELL, L. K. et al. **Administração pública comparada**. Rio de Janeiro: Edições Bloch, 1967.

CAPOBIANGO, R. P. et al. Reformas administrativas no Brasil: uma abordagem teórica e crítica. **REGE**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 61-78, jan./mar. 2013.

COSTA, F. L. da. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 5, p. 829-874, set./out. 2008.

FITZPATRICK, J. et al. A new look at comparative public administration: trends in research and an agenda for the future. **Public Administration Review**, v. 71, n. 6, p. 821-830, nov./dez. 2011.

HEADY, F. **Administração pública: uma perspectiva comparada**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.

MARINI, C. O contexto contemporâneo da administração pública na América Latina. **Revista do Serviço Público**, v. 53, n. 4, p. 31-52, out./dez. 2002.

MELLO E SOUZA, A. de. (Org.). **Repensando a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento**. Brasília: IPEA, 2014.

NOVAES, A. Consenso de Washington: crise do estado desenvolvimentista e seus efeitos sociais – um balanço crítico. **Revista Ensaio**, v. 1, n. 1, jan./jun. 2008.

PAULA, A. P. P. de. **Por uma nova gestão pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

PEREIRA, J. M. Administração pública comparada: uma avaliação das reformas administrativas do Brasil, EUA e União Europeia. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n.1, p. 61- 82, jan./fev. 2008.

PINTO, R. F. Administração pública comparada e teoria organizacional: um paralelo sobre sua validade universal. **Revista de Administração IA USP**, v. 15, n. 3, p. 91-102, jul./set. 1980.

POLLIT, C.; BOUCKAERT, G. Avaliando reformas da gestão pública: uma perspectiva internacional.

Revista do Serviço Público, v. 53, n. 3, p. 7-31, jul./set. 2002.

RAMOS, A. G. A modernização em nova perspectiva: em busca do modelo da possibilidade. **Revista de Administração Pública**, v. 17, n. 1, p. 5-31, jan./mar. 1983.

RATHOD, P. B. Basic Premises of Comparative Public Administration. In: RATHOD, P. B. **Comparative public administration**. Jaipur: ABD Publishers, 2007.

ZWICK, E. et al. Administração pública tupiniquim: reflexões a partir da Teoria N e da Teoria P de Guerreiro Ramos. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 10, n. 2, p. 284-301, jun. 2012.

COMPLEMENTAR:

BRESSER-PEREIRA, L. C. A crise da América Latina: Consenso de Washington ou crise fiscal? **Revista Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 21, n. 1, abr. 1991.

_____. Da administração pública burocrática à gerencial. In: BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. **Reforma do Estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

CALDWELL, L. K. et al. **Administração pública comparada**. Rio de Janeiro: Edições Bloch, 1967.

CAPOBIANGO, R. P. et al. Reformas administrativas no Brasil: uma abordagem teórica e crítica. **REGE**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 61-78, jan./mar. 2013.

COSTA, F. L. da. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 5, p. 829-874, set./out. 2008.

FITZPATRICK, J. et al. A new look at comparative public administration: trends in research and an agenda for the future. **Public Administration Review**, v. 71, n. 6, p. 821-830, nov./dez. 2011.

HEADY, F. **Administração pública: uma perspectiva comparada**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.

MARINI, C. O contexto contemporâneo da administração pública na América Latina. **Revista do Serviço Público**, v. 53, n. 4, p. 31-52, out./dez. 2002.

MELLO E SOUZA, A. de. (Org.). **Repensando a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento**. Brasília: IPEA, 2014.

NOVAES, A. Consenso de Washington: crise do estado desenvolvimentista e seus efeitos sociais – um balanço crítico. **Revista Ensaios**, v. 1, n. 1, jan./jun. 2008.

PAULA, A. P. P. de. **Por uma nova gestão pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

PEREIRA, J. M. Administração pública comparada: uma avaliação das reformas administrativas do Brasil, EUA e União Europeia. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n.1, p. 61- 82, jan./fev. 2008.

PINTO, R. F. Administração pública comparada e teoria organizacional: um paralelo sobre sua validade universal. **Revista de Administração IA USP**, v. 15, n. 3, p. 91-102, jul./set. 1980.

POLLIT, C.; BOUCKAERT, G. Avaliando reformas da gestão pública: uma perspectiva internacional. **Revista do Serviço Público**, v. 53, n. 3, p. 7-31, jul./set. 2002.

RAMOS, A. G. A modernização em nova perspectiva: em busca do modelo da possibilidade. **Revista de Administração Pública**, v. 17, n. 1, p. 5-31, jan./mar. 1983.

RATHOD, P. B. Basic Premises of Comparative Public Administration. In: RATHOD, P. B. **Comparative public administration**. Jaipur: ABD Publishers, 2007.

ZWICK, E. et al. Administração pública tupiniquim: reflexões a partir da Teoria N e da Teoria P de Guerreiro Ramos. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 10, n. 2, p. 284-301, jun. 2012.

1	Introdução à disciplina
2	Introdução a Administração Pública Comparada
3	Bases para a Administração Pública Comparada: Redução Sociológica
4	Bases para a Administração Pública Comparada: a Cultura Brasileira
5	Aula no laboratório
6	Aula para Construção do Seminário
7	Prova 1
8	Seminário - Administração Pública Comparada
9	Seminário - Administração Pública Comparada
10	As reformas como resultado da Administração Pública Comparada
11	Integração Norte Sul
12	Organizações Internacionais
13	Aula para Construção da Oficina
14	Oficina: Organizações Internacionais
15	Oficina: Organizações Internacionais
16	Prova 2
17	Debate - Documentário
18	Ajustes finais